



APORTA : Acesso por Ciência e Tecnologia no Brasil



Síntese das entrevistas realizadas com os responsáveis europeus pela cooperação em C&T com o Brasil



APORTA : Acesso por Ciência e Tecnologia no Brasil

Roteiro da apresentação

- Introdução: contexto, realização, limites
- 1. Características gerais da cooperação CT&I
 - Dispositivo dos acordos
 - Tipologia de instrumentos
 - Estratégia científica de cooperação
- 2. Principais dificuldades encontradas
- 3. Outros pontos discutidos
- Conclusão e perspectivas



APORTA : Acesso por Ciência e Tecnologia no Brasil

Introdução : contexto, realização, limites

- Finalidade da pesquisa
 - Detectar as principais dificuldades,
 - Identificar boas práticas na cooperação.
- Metodologia para a realização
 - Com base em algumas entrevistas.
- Limites do exercício
 - Dificuldades de acesso, conversas informais,
 - Organização diferenciada das embaixadas, etc.

[tabela](#)

[Pular](#)



APORTA : Acesso por Ciência e Tecnologia no Brasil

Relação das oito entrevistas realizadas

Nº	País	Data	Local	Interlocutores
1	França	26/01/2010	Embaixada	Pierre Colombier, Conselheiro cooperação, & Eric Bouland, Adido científico
2	Bélgica	29/01/2010	Embaixada	Claude Misson, Embaixador, Else Keyers, Conselheira, Naysa Brasil Teodoro, C&T
3	Espanha	03/02/2010	Embaixada	Ángel Altisent Peñas, Conselheiro Educação
4	Alemanha	09/02/2010	CNPq	Dirk Schüller, Conselheiro assuntos científicos e intercâmbio acadêmico
5	Finlândia	18/02/2010	Embaixada	Pekka Hirvonen, Segundo Secretário
6	Portugal	23/02/2010	Embaixada	Adriano Jordão, Conselheiro cultural
7	Suécia	02/03/2010	Embaixada	Elin Kronqvist, Primeira Secretária
8	Reino Unido	03/03/2010	Consulado SP	Damian Popolo, Vice-consul Ciência e Inovação



APORTA : Acesso por Ciência e Tecnologia no Brasil

1. Características gerais da cooperação em CT&I

– Dispositivo dos acordos

- O sistema de pesquisa e inovação apresenta três níveis :
 - Gestão, financiamento e execução,
 - Com instituições diferentes em cada nível.
- A cooperação CT&I no Brasil deve considerar esses níveis ;
- Um dispositivo completo comporta acordos em três níveis ;
- Pode ser ainda mais complexo :
 - Dependendo da organização do país europeu,
 - Ver exemplos da Alemanha ou da França.
- Caso particular do Reino Unido.

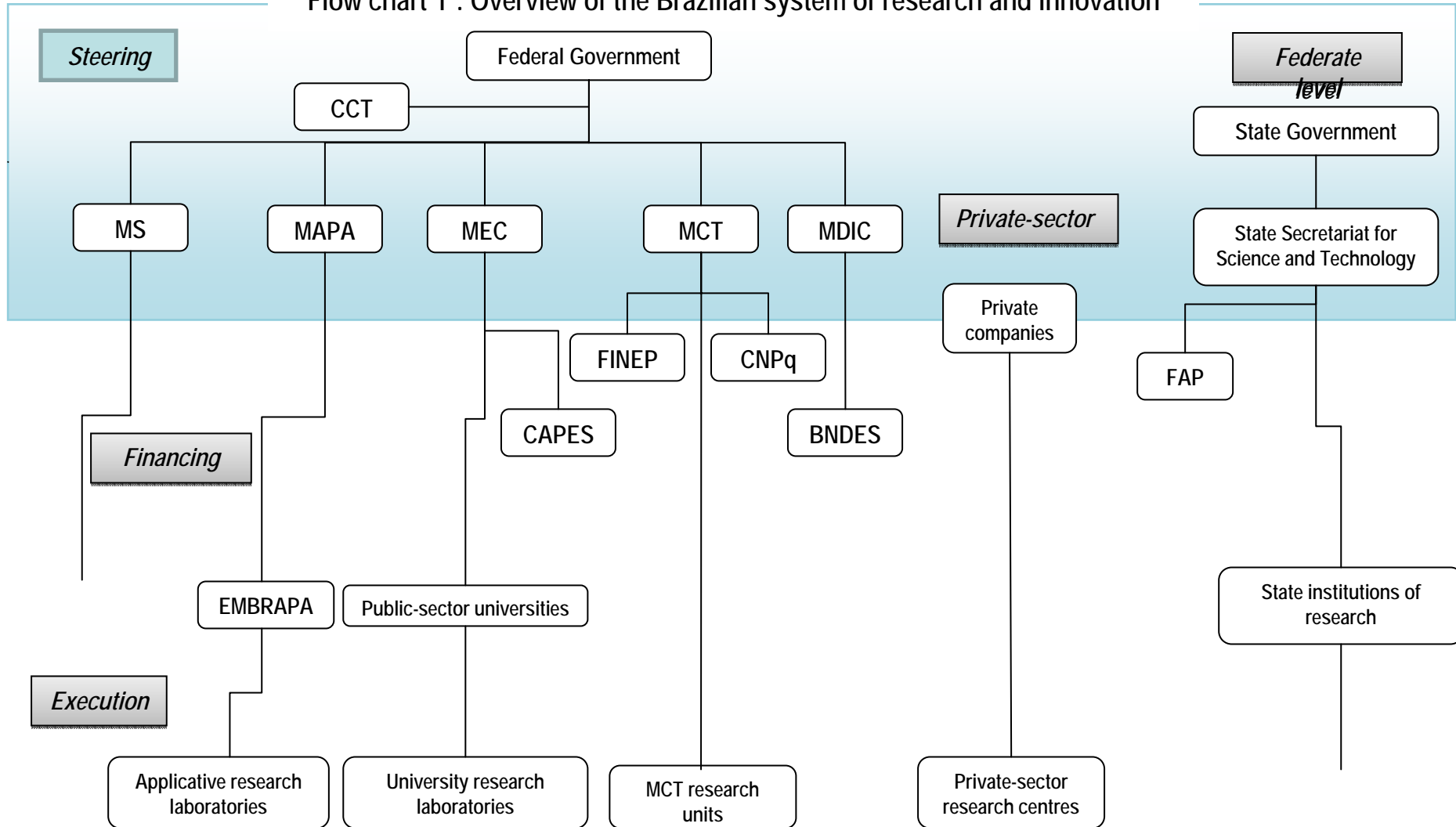
[panorama](#)

[Pular](#)



APORTA : Acesso por Ciência e Tecnologia no Brasil

Flow chart 1 : Overview of the Brazilian system of research and innovation





APORTA : Acesso por Ciência e Tecnologia no Brasil

1. Características gerais da cooperação CT&I

– Tipologia dos instrumentos (# finalidade)

- Existem duas categorias principais :
 - Instrumentos para mobilidade de cientistas,
 - Instrumentos para realização conjunta de pesquisa ou inovação.
- Na realidade, são mais duas abordagens diferentes ;
- Aporta: interesse no segundo grupo ;
- Uma hierarquia proposta :
 - Financiamento de projeto de pesquisa bilateral (dois parceiros),
 - Formação de redes (*networking*),
 - Implementação de laboratórios mistos.



APORTA : Acesso por Ciência e Tecnologia no Brasil

1. Características gerais da cooperação CT&I

– Estratégia científica da cooperação

- É as vezes difícil identificá-la ;
- Para os países europeus de pequeno porte :
 - Uma cooperação focalizada,
 - Com poucas prioridades muito bem definidas (escolhidas),
 - Caso dos países « anglo-saxões » ⇨ potencial de valorização.
- Para os países europeus de maior porte :
 - Grande variedade de ações, com finalidades diferenciadas,
 - Constituir um tecido de relações bilaterais visando impactos cultural, econômico, geopolítico a longo prazo ?
 - Caso particular do Reino Unido : British Council, DFID



APORTA : Acesso por Ciência e Tecnologia no Brasil

2. Principais dificuldades encontradas

- A questão do idioma :
 - Ainda um obstáculo importante, principalmente no ensino,
 - Incluir a aprendizagem no financiamento de mobilidade,
 - Interesse do espanhol como língua alternativa.
- A questão do visto científico :
 - Praticamente resolvida com a diretiva europeia,
 - Tomar cuidado na sua aplicação (estudantes),
 - Caso particular da Grã-Bretanha.
- Outras questões :
 - Equivalência de diplomas, Aposentadorias.



APORTA : Acesso por Ciência e Tecnologia no Brasil

3. Outros pontos discutidos

- A questão da inovação
 - As maiores experiências existem nos grandes países :
 - Alemanha : um acordo dos institutos Fraunhofer com o IPT-SP,
 - França: não tem sucesso ao tentar uma abordagem *top-down*,
 - Reino Unido : uma abordagem pragmática, essencialmente para comercializar a partir de um país a tecnologia desenvolvida no outro.
- A questão da assimetria no intercâmbio
 - Assimetria mais forte p/ estudantes do que p/ pesquisadores,
 - Erasmus Mundus deve contribuir para equilibrar,
 - É mais difícil realizar projetos comuns fora do Brasil.



APORTA : Acesso por Ciência e Tecnologia no Brasil

Conclusão e perspectivas

- O Brasil é cada vez mais visível nos países europeus
- Tornou-se prioridade para a cooperação bilateral
- Precisa estreitar as relações entre países europeus
 - Trocar mais informações sobre as experiências acumuladas,
 - Países mais novos na cooperação poderiam ser ajudados,
 - Aproveitar os laços privilegiados de certos países europeus para montar parcerias na cooperação CT&I com o Brasil.



APORTA : Acesso por Ciência e Tecnologia no Brasil



Obrigados pela atenção !

Patrick.Sechet@ird.fr

Psiqueira@cnpq.br